

*A utilização de mídias sociais enquanto
ferramentas de abordagem da
memória e do patrimônio cultural*

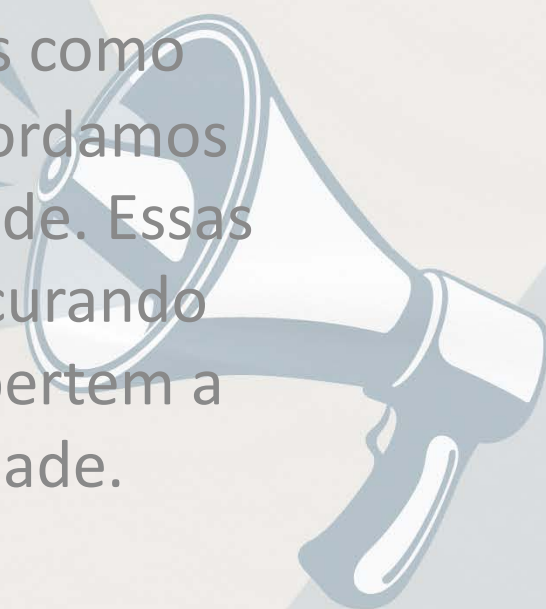


Sophia da Fonseca Sant'Anna
Henrique Barreiros Alves
Juliana Gomes da Rocha B. Alves

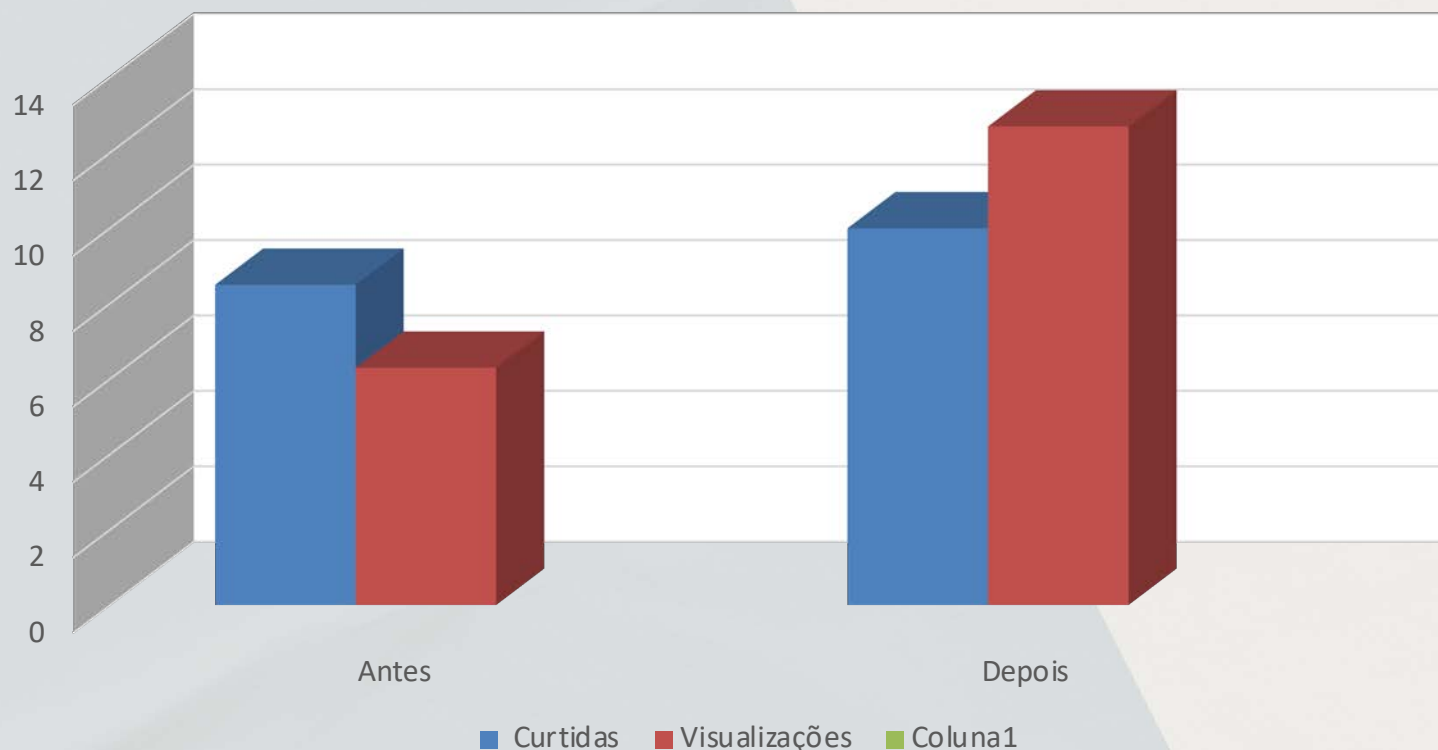




Algumas das nossas postagens. Trazemos como exemplo a série “Por dentro de:” onde abordamos o conteúdo de livros históricos sobre a cidade. Essas postagens exigem leitura e pesquisa, procurando mapear sobretudo os conteúdos que despertem a curiosidade e dialoguem com a atualidade.



Dados da página no Instagram*



@centrodememoriaiffmacae

Desde o início do atual projeto (Março 2021), as postagens realizadas na rede social “Instagram” sobre a cultura de Macaé renderam um aumento de 15% na interação do público com a página, além de ter resultado em um acréscimo de 50% em visualizações. Isso possibilitou uma maior divulgação do trabalho do Centro de memória e um alcance maior à população macaense.

centrodememoriaiffmacae
IFF Macaé

Resultado da Pesquisa

Parte 1 de 2

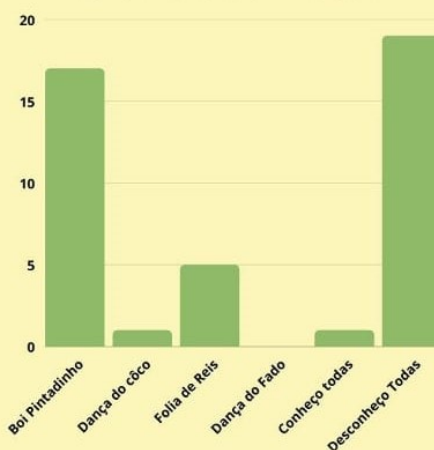
Diálogo com a cultura e território macaense

Como será que os alunos do IFF-Campus Macaé se relacionam com a cultura local?

Pesquisa realizada com estudantes moradores em uma amostra correspondente a próxima de (2020.1)

centrodememoriaiffmacae
IFF Macaé

Conhecimento das manifestações culturais de Macaé



50% dos participantes afirmaram não conhecer nenhuma das manifestações citadas..A mais conhecida o Boi pintadinho

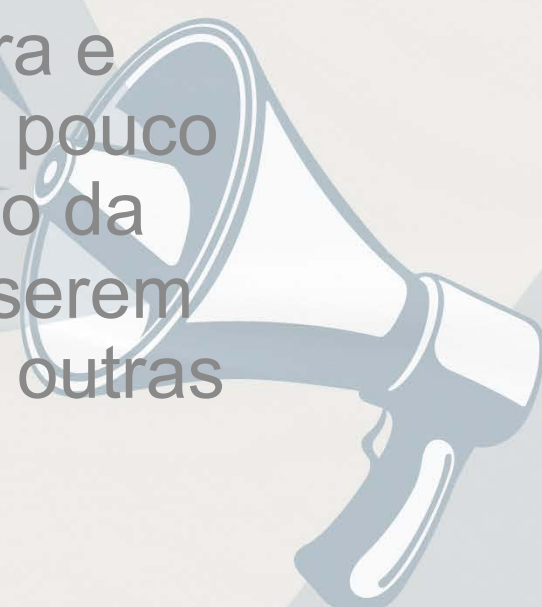
centrodememoriaiffmacae
IFF Macaé

Contato do estudante do IFF com a cultura macaense



Às vezes, o "nunca" se faz presente para a maioria dos questionamentos, seguido do "raramente",stando pouco ou nenhum conhecimento da cultura local através das modalidades elencadas

A pesquisa “Diálogo com a cultura e território macaense”, constatou que pouco se conhecia o patrimônio edificado da cidade, muito em razão de muitos serem migrantes ou filhos de migrantes de outras localidades do país.





Nessa linha, iniciamos a confecção do produto didático em formato de e-book Material Didático – Patrimônio material, ainda com título preliminar, que visa não só apresentar os patrimônios edificados de cidade, mas contextualizá-los para auxiliar na sua inserção junto aos conteúdos de sala de aula e mesmo para o melhor entendimento de toda sociedade de seu patrimônio.

Igreja de Santana

Localização

Rua Maurílio Rosa, 68 - Morro Santana, Macaé - RJ, 27943-220

Histórico

Possivelmente o patrimônio histórico macaense mais antigo, a Igreja de Sant'Ana remonta à década de 1630, quando os jesuítas se estabeleceram na região onde se situa hoje a cidade, servindo de sede da Fazenda Macaé, a partir do século XVIII (RODRIGUES; FRANCO, 2011). Foi em 1630 que os padres da Companhia de Jesus dirigiram ao Capitão-mor Governador da cidade do Rio de Janeiro Martim Corrêa de Sá, uma petição para concessão de duas sesmarias, a primeira se estendia das terras situadas entre as barras dos rios Macaé e Paraíba; e a segunda da área entre os rios Macaé e Leripe, atualmente Rio das Ostras. A petição se dirigia ao capitão-mor, pois este atuava como procurador de Gil de Gois e João Gomes Leitão, então donatários, sendo o primeiro filho do primeiro donatário, Pedro de Gois. Da petição, somente a segunda sesmaria fora concedida, em razão da primeira já ter concessão prévia (1627) aos Sete Capitães. Quando lavrou-se o Auto de Posse da referida sesmaria, já existia uma tapera de índios goitacás na região, onde seguindo-se à demarcação com os marcos de pedra usados na época para demarcar os limites geográficos (PARADA, 1980).

Fotografia antiga



Fonte: IBGE (19--)

Não os convencendo, fizeram um acordo tri-partite, isto é, Padres, pescadores e Santa. A ilha ganharia o nome da Santa; a ilha sem nome, ganharia o nome do pescador francês e a igreja seria construída no morro, conforme o desejo dos Jesuítas. Acordo selado a igreja já começou a ser construída; os pescadores ganharam o nome da Santa na ilha; a Santa ganhou mais uma propriedade e o francês não ficou desprestigiado. Mas, embora não deixasse transparecer, os Jesuítas estavam convencidos da paixão da Santa pela ilha, e por via das dúvidas, apesar do acordo, construíram a igreja de costas para ilha, para que quando a porta estivesse aberta, a Santa não a visse, e fugisse novamente para matar a saudade. A igreja ficou pronta em 1898, o que nos faz crer que a bonita lenda que envolve misticismo, fé e religião, seja do fim do século XIX, embora alguns historiadores afirmem que ela é de 1630, talvez, confundido com a fundação da Confraria de Sant'Ana naquele ano. (BORGES, 2005, p.14-17).

Contextualização

A história da Igreja de Sant'Ana nos remete ao momento do Brasil sob administração colonial, dividido entre as capitanias hereditárias. Tendo os confrades de Inácio de Loyola tido posse da terra através de sesmaria concedida por representantes dos donatários da capitania de São Tomé.

Em 1534, o Coroa resolveu lançar mão do sistema de colonização denominado capitanias hereditárias, nesse sistema particulares recebiam grandes extensões de terra, sendo responsáveis por seu povoamento, desenvolvimento econômico, governo, organização militar e justiça. Seus direitos eram e terras eram indivisíveis, mas o donatário podia conceder sesmarias, porções de terra que deveriam ser desenvolvidas economicamente pelos colonos. A resistência indígena e até certo desinteresse de alguns donatários provocaram o fracasso da maioria das capitanias, entre elas a de São Tomé. (CAMPOS; PINTO; CLARO, 2016, p.213-214).

Vistas da igreja



Fonte: Dos autores (2015)

A confecção do material ainda está em curso, mas trazemos um dos nossos patrimônios mais conhecidos, a Igreja de Santana.

The screenshot displays the 'SISTEMA DE BIBLIOTECAS' interface. At the top, the IFF Fluminense logo and name are on the left, and the system title is on the right. Below this is a navigation bar with 'Home', 'Pesquisa', 'Minha seleção', 'Serviços', 'Levantamentos bibliográficos', and 'Links úteis'. A search bar is visible with 'Busca rápida' and 'Busca combinada' options, and a dropdown menu set to 'Todos os campos' with the search term 'fundo'. On the left, a sidebar shows 'Filtros selecionados' with 'Arquivo' checked, and a 'Filtros' section with 'Material' and 'Ano' filters. The main area shows three search results, each featuring the 'Centro de MEMÓRIA' logo and a table of metadata. Each result includes a 'Seja o primeiro a avaliar' prompt with five stars.

Item	Material	Nº de chamada	Título	Ano
1	Arquivo	BR RJIFFMAC.IFFMAC Fundo	IFFluminense Campus Macaé BR RJIFFMAC	29/07/1993-
2	Arquivo	BR RJIFFMAC.JEI Fundo	Jornais e boletins de circulação interna e externa BR RJIFFMAC.JEI	1983-20-
3	Arquivo	BR RJIFFMAC.JRF Fundo	Professor Jairo Rodrigues de Freitas	1994-2003

Falando de acervo, temos já disponibilizados mais de 500 registros no Sistema de Bibliotecas do IFF, alguns com possibilidade de download, entre eles, documentos textuais, fotografias, panfletos, matérias de jornais, vídeos e outros tipos, que são objetos de pesquisa institucional e regional. Aqui temos nossos 3 principais fundos em destaque.

Quer saber mais acesso www.biblioteca.iff.edu.br

The screenshot shows the website interface for the 'Acervo do Instituto Federal Fluminense'. At the top, there is a navigation bar with links for 'BRASIL', 'CORONAVÍRUS (COVID-19)', 'Simplifique!', 'Participe', 'Acesso à informação', 'Legislação', and 'Canais'. The main header features the IFF logo and the text 'Acervo do Instituto Federal Fluminense' and 'PROGRAMA CENTROS DE MEMÓRIA'. Below the header is a search bar with the text 'Pesquisar' and a magnifying glass icon. On the left side, there is a 'Navegar por' section with a list of links: 'Descrições arquivísticas', 'Registros de autoridade', 'Instituições custodiadoras', 'Funções', 'Assuntos', 'Locais', and 'Objetos digitais'. Below this is a 'Popular desta semana' section. The main content area displays a ' Bem Vindo! PÁGINA EM CONSTRUÇÃO' message. To the right of this message is a text box with the following content:

SOBRE O PROGRAMA CENTROS DE MEMÓRIA

O Programa Centros de Memória do IFFluminense é um Programa Institucional multicampi. Iniciado em 2012, o Programa visa preservar e divulgar a memória e a história do Instituto Federal Fluminense e dos locais e regiões nos quais atua, a partir da realidade histórico-cultural dos diversos campi que o compõem, em sua integração com o território local.

Esta é a página inicial padrão para Atom. Atom é uma aplicação arquivística totalmente baseada na web que se baseia nos padrões do Conselho Internacional de Arquivos (ICA). Atom é um acrônimo para o acesso à memória. O ICA e seus colaboradores do projeto estão fazendo esta aplicação disponível como software de código aberto como uma solução arquivística livre e fácil de usar para colocar os seus acervos arquivísticos on-line. Veja a página sobre para aprender mais sobre o projeto Atom. Consulte a documentação on-line para

Nesse ano de 2021, com o apoio da Coordenação de Políticas Culturais e de Diversidade e da arquivista do IFF, estamos retomando a iniciativa Ica-Atom, onde podemos trabalhar o acervo arquivístico à disposição na instituição com uma linguagem ainda mais intuitiva para navegação em nossa memória.

Legislação cultural



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
GABINETE DO PREFEITO

LEI N.º 4.448 /2018.

Dispõe sobre a instituição do Plano Municipal de Cultura e dá outras disposições.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ DELIBERA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura (PMC), constante do documento anexo, com duração de dez anos.

Art. 2º A partir da vigência desta Lei, o Município deverá, com base no Plano Municipal de Cultura, elaborar planos decenais correspondentes.

Art. 3º A execução do PMC e o cumprimento de suas metas serão objetos de monitoramento contínuo e de avaliações e correções periódicas realizados pelas seguintes instâncias:

- I – órgão ou entidade municipal responsável pela Cultura;
- II – Comissão de Cultura da Câmara de Vereadores;
- III – Conselho Municipal de Políticas Culturais;
- IV – Fórum Municipal de Cultura.

Art. 4º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO, em 23 de Março de 2018.

ALUIZIO DOS SANTOS JUNIOR
Prefeito

Edição N.º 4343
Data 28/03/18
Fúcio Fúcio 27.405



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
GABINETE DO PREFEITO

LEI N.º 2.445 /2003.

Dispõe sobre o Patrimônio Cultural do Município de Macaé, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ delibera e eu sanciono seguinte Lei:

DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO MUNICÍPIO

CAPÍTULO I

DA CONCEITUAÇÃO E DAS FORMAS DE PROTEÇÃO

Art. 1º - Integram o patrimônio cultural do Município de Macaé os bens móveis, imóveis, naturais e construídos, materiais simbólicos, públicos ou privados, existentes no território do Município e que, pelo seu valor, mereçam a proteção do Poder Público.

§ 1º - Os bens referidos no caput poderão ser de qualquer natureza, origem procedência, tais como: históricos, arquitetônicos, ambientais, paisagísticos, arqueológicos, museológicos, etnográficos, arquivísticos, bibliográficos, documentais ou quaisquer outros de interesse das demais artes ou ciências.

§ 2º - Na identificação dos bens a serem protegidos pelo Poder Público Municipal, levar-se-ão em conta os aspectos cognitivos, estéticos ou afetivos e estes tenham para a comunidade.

Art. 2º - A proteção do patrimônio cultural será feita por formas adequadas exigidas pela natureza do bem, através de inventário, registro, tombamento, desapropriação e outros modos de acatamento, assim como criação de zonas

Trabalho de disseminação da legislação cultural macaense.

Considerações finais

Todas essas frentes visibilizam a importância de trabalhar com nossa memória e história, indo desde a captação, organização, descrição e disseminação do acervo até ações de acionamento da comunidade abordando a temática sempre atravessada por valores como a alteridade, a representatividade e a cidadania, componentes básicos para a apropriação da identidade.

Nosso maior patrimônio é a diversidade de nossa memória e história!

